

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

CHIARELLI, M. C.¹; SACCHELLI, G. S.²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo elucidar a importância de se abordar os conceitos de inclusão e equidade social na formação do professorado, pois este por sua vez são agentes indispensáveis na efetivação de uma educação inclusiva e conseqüentemente de uma sociedade inclusiva. E tem como metodologia de pesquisa a fundamentação em fontes bibliográficas que nos auxiliam a discorrer sobre o tema “Formação de Professores para a Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais”, este trabalho possui natureza qualitativa, pois a mesma se aprofunda em questões sociais, históricas. O estudo considera que a formação de professores e de demais profissionais deve ser mais inclusiva para que assim toda a sociedade se reflita em uma sociedade melhor, já que para isto devemos ter uma formação baseada na equidade.

Palavras-chave: Inclusão; Formação de Professores; Necessidades Educacionais Especiais.

Abstract

The present work aims to elucidate the importance of addressing the concepts of inclusion and social equity in the education of the teacher, because this in turn are indispensable agents in the realization of an inclusive education and consequently of an inclusive society. And its research methodology is the foundation in bibliographic sources that help us to discuss the theme "Teacher Training for the Inclusion of People with Special Educational Needs", this work has a qualitative nature, because it deepens in social and historical issues. The study considers that the training of teachers and other professionals should be more inclusive so that the whole society is reflected in a better society, since for this we must have a training based on equity.

Keywords: Inclusion; Teacher Training; Special Educational Needs.

Introdução

Sabemos que a inclusão é uma temática de fundamental importância e que esta deveria começar a ser trabalhada com os alunos em seus primeiros anos de vida escolar, mas ao tomarmos tal iniciativa encontramos diversos obstáculos como a ausência de preparação do professorado e a despreparação da instituição escolar, para que a inclusão seja definitivamente efetivada. Portanto nesse trabalho

¹ Maria Clara Chiarelli, Acadêmica do curso de Pedagogia da FAP- Faculdade de Apucarana, 2020, mariaclarachi@gmail.com

² Gabriela da Silva Sacchelli, Orientadora da Pesquisa, Doutoranda pela Universidade Estadual de Londrina, professora do curso de pedagogia da FAP- Faculdade de Apucarana. 2020. gabysacchelli@hotmail.com

abordaremos esses obstáculos e compreenderemos o porquê ocorrem e a importância da inserção da inclusão na prática escolar.

Para podermos compreender o que significa inclusão é necessário primeiramente compreendermos o que significa igualdade, pois, esta é indissociável a inclusão. Segundo a Amartya Sen (2009) igualdade está relacionada a distribuição de recursos que devem corresponder as necessidades de cada pessoa em seu respectivo contexto, ou seja, se com o auxílio desses recursos as pessoas em questão vão poder promover melhoras em sua qualidade de vida.

A equidade sempre foi vista como um problema ou obstáculo no desenvolvimento do ser humano, pois em nossa sociedade perpetuamos situações de frequente competição nos fazendo ver esta "distribuição de recursos" como um aproveitamento por parte das pessoas que os necessita.

Sobre a inclusão, para PACIEVITCH (2012) o termo inclusão possui uma amplitude de significados, porém, de maneira geral, ao entendemos como a inserção social de indivíduos que vivenciam alguma espécie de exclusão seja por razões raciais, econômicas, gênero ou por apresentarem algum tipo de deficiência.

De maneira geral este trabalho constatará importância da adaptação de um currículo escolar e a inserção de conteúdos voltadas para educação inclusiva com intuito de fornecer ao professor bases sólidas para o exercício de sua função em prol de uma pedagogia que tem como princípios norteadores a inclusão e a equidade.

Objetivos

Os objetivos deste trabalho buscam elucidar a importância de se abordar conceitos como inclusão e equidade na formação do professorado, pois este por sua vez são agentes indispensáveis na efetivação de uma educação inclusiva e conseqüentemente de uma sociedade inclusiva.

Metodologia

E tem como metodologia de pesquisa a fundamentação em fontes bibliográficas que nos auxiliam a discorrer sobre o tema em questão, este trabalho possui natureza qualitativa, pois não se baseia em dados estatísticos para responder a questão problema, pois a mesma se aprofundara em questões sociais, históricas.

Desenvolvimento

A espécie humana possui indivíduos distintos entre si em termos como genética, cultura, etnia e gênero, desde o princípio nossa sociedade vem demonstrando dificuldades em lidar com o diferente, devido a esta dificuldade já no século XVIII surgiu o conceito de igualdade que pode ser exemplificado da seguinte maneira, que apesar de nossas particularidades todos tem o direito a uma vida digna.

Em 1989 ocorreu por intermédio das Nações Unidas a convenção sobre os direitos das crianças, aonde proclama em seu segundo princípio que “Os estados devem respeitar e assegurar os direitos sem discriminação de qualquer tipo, independente da raça da criança, dos seus pais ou responsáveis do sexo, língua materna, religião, opinião política ou de outro tipo, origem nacional, étnica ou social, estado de pobreza, deficiência, condição de nascimento”. Em contra posição ao princípio de igualdade anteriormente estabelecido temos a definição de desigualdade que pode ser definida como quando não se cumpre o que foi preestabelecido nessa convenção, nos associamos o conceito de desigualdade a palavra diferença, esta por sua vez e usada como justificativa para legitimar atos de discriminação e segregação. Após trabalharmos esses dois conceitos podemos enfim abordar o conceito de equidade, que pode ser considerada um compromisso que enquanto sociedade devemos assumir afim abolir situações de desigualdade.

Depois de trabalharmos esses dois, podemos nos perguntar: qual a relação entre equidade e inclusão? Simples pois, essa palavra constitui parte importantíssima do código genético da inclusão, pois este mesmo código assume que as diferenças existentes entre os seres humanos não constitui um obstáculo e sim um desafio para as redes de ensino, a fim de colocá-las a prova sobre sua capacidade de adequação a esta realidade, com o objetivo de que esta desempenhe o seu papel em prol de uma educação de qualidade, direcionada a todos os seus alunos de uma maneira geral articulando suas práticas as individualidades de cada aluno, proporcionando uma educação de qualidade a todos (equidade).

Para que este processo ocorra de maneira exitosa é necessário que haja uma desnaturalização das práticas pedagógicas existentes na escola, pois algumas dessas práticas continuam a perpetuar alguns valores da escola tradicional, o que nos leva a enfatizar a importância do processo de desnaturalização, pois esse

nos leva a refletir sobre a seguinte pergunta por que nós temos que fazer desta forma?

Além de repensarmos sobre o nosso modelo educacional é necessário refletirmos também sobre a formação de nossos professores e posteriormente sobre o currículo escolar e a função das faculdades e a formação do corpo docente mais no que tange a respeito da formação do professorado, devemos destacar a importância de alguns princípios que deverão estar presentes neste processo como:

Isomorfismo, que é o princípio da valorização da vivência durante a formação do profissional através da inserção de matérias no currículo acadêmico afim de já os inserir e prepara-los para possíveis experiências presentes em seu ambiente profissional

A inserção de conteúdos que evidenciem a necessidade de uma educação inclusiva voltada para pessoas com deficiência e chamado de princípio da Infusão. Ainda no que diz respeito a essa preparação, autores como Barreto (2008) afirmam que:

As instâncias de formação de professores do ensino superior necessitam das condições previstas no plano curricular para garantir ao professor; o contínuo exercício da relação ação –reflexão numa dimensão coletiva ... facilitando assim a relação teoria e prática, a construção dos saberes específicos associados ao saber fazer e o incentivo a formação do professor e do aluno (BARRETO, 2008, p. 217).

Como podemos ver Barreto (2008) destaca a função indispensável das instituições de ensino superiores nesse processo de formação a fim de que estas possam atuar em prol de uma educação de qualidade. Mas para podermos entender quais são as funções que esta deve desempenhar devemos retroceder um pouco em nosso raciocínio.

Conclusão

No que se refere a formação do professorado percebemos que é necessário abordar em cursos de licenciatura e até mesmo de pedagogia a temática inclusão, mas isso não se restringe somente aos cursos de licenciatura e pedagogia, também encontra-se a necessidade de abordar esse tema na formação de profissionais de medicina, psicologia, fisioterapia, arquitetura, desenho industrial

entre outras, isto de certo modo só evidencia ainda mais a necessidade de capacitar os futuros profissionais para que desta forma possa-se atender a grande demanda ou apelo por uma sociedade mais inclusiva.

Uma vez que as universidades carecem deste tipo de formação o grande desafio enfrentado pelas instituições de ensino superior é formar profissionais que não se delimitem apenas a função de transmissor de conhecimento mais sim que seja um fator ou instrumento capaz de transformar a realidade através de suas práticas afim de transformar nossa sociedade para que esta seja mais inclusiva e que também dessas práticas possa contribuir e efetivar o processo de aprendizagem de todos os seus alunos.

Também cabe a estas instituições trabalhar e destacar a importância do processo de formação continuada e incentivar de maneira especial o vínculo direto entre professores do ensino regular com os professores da educação especial a fim de que através desta cooperação a educação "especial" possa aproveitar dos conhecimentos já acumulados por elas possam auxiliar as práticas pedagógicas destes professores direcionadas as pessoas com deficiência.

Referências

BARRETO, M.A.S.C. **Dilemas da inclusão na educação básica frente as diretrizes para a formação em pedagogia.** In: **Educação Especial: Diálogo e pluralidade.** Cláudio Roberto Batista, Katia Regina Moreno Caiado, Denise Meyrelles de Jesus. Porto Alegre. Editora Mediação, 2008.

BORGES, A.C et.al. **Reflexões sobre a inclusão, a diversidade, o currículo e a formação de professores.** Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=reflex%C3%B5es+sobre+a+inclus%C3%A3o+a+diversidade&btnG= Acesso: 05 out. 2020.

Comissão Europeia (2007) **Princípios da comunidade europeia para as competências e qualificações dos professores,** Bruxelas.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, M.D. **O papel da Universidade no contexto da política de Educação Inclusiva:** <https://scholar.google.com/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=o+papel+da+universidade+no+contexto+da+politica+inclusiva&btnG= Acesso em: 05 out.2020.

PACIEVITCH, T. **Inclusão Social.** Disponível em < <http://www.infoescola.com/sociologia/inclusao-social/> > Acesso em: 31 de jul. 2012.

Sen, A. (2009). **The idea of Justice.** London: Allen Lane.

RODRIGUES, David. **Os desafios da Equidade e da Inclusão na formação de professores.** Disponível em:< https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Os+desafios+da+equidade+e+da+inclus%C3%A3o&oq=Os+desafios+da+equidade+e+da+incl>. Acesso em: 04 ago. 2020.